



FRATERNIDADE ESPÍRITA  
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988  
RUA HENRIQUE CORCEIX, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP. 38.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA  
IRMÃO GLACUS

## Ontem, Hoje e Sempre! 20 anos de Evangelho e de Ação

Outro dia ouvíamos uma música antiga, que acreditamos serem poucas as pessoas que irão se lembrar, ela chama-se "José" de Georges Muskat, cantada por Nara Leão e Rita Lee. Esta música muito simples fala das possíveis escolhas que José poderia ter feito em sua vida, os caminhos mais fáceis que ele talvez, pudesse ter escolhido e se veria livre da fuga para o Egito, e demais sofrimentos.

Independente da versão religiosa que a música acata, e das questões que hoje, através do espiritismo conhecemos sobre o planejamento e o compromisso de todos os espíritos envolvidos com a vinda do Cristo para o planeta Terra, esta música sempre que ouvida nos remete a pensar sobre as escolhas que fazemos em nossas vidas.

Hoje sabemos que somos espíritos em evolução, encarnados em um planeta de provas e expiações e que nem sempre escolhemos os caminhos mais fáceis; e que pensamos sempre que "poderíamos ter feito aquilo", "dito aquilo outro de forma diferente", que "podíamos ser de outro jeito"... e assim vai.

Nesta mesma reflexão chegamos aos 20 anos da Casa de Glacus, que sob a égide do Espiritismo e direcionada para o Evangelho e para ação desde o seu primeiro minuto de vida abraçou desafios audaciosos.

De uma casa emprestada no bairro Santa Efigênia ela é hoje a Fundação, que trabalha muito para cumprir o seu papel de Escola, Hospital, Igreja, Família.

Nós sabemos que objetivos audaciosos requerem mais energia e sem dúvida alguma, aumentam as dificuldades.

Conversando com pessoas que estão na Fraternidade Espírita Irmão Glacus desde a primeira hora, podemos ver que com certeza os caminhos escolhidos pela Casa de Glacus nem sempre foram os mais fáceis.

O primeiro desafio foi o seu nascimento, depois a conquista da sede própria; entre outros vieram a diversificação dos atendimentos nos campos material e espiritual; a construção da Fundação Espírita Irmão Glacus, o nascimento do Colégio Rubens Romanelli e hoje, 20 anos mais tarde, o desafio da auto-suficiência.

Crescemos, nos multiplicamos e hoje somos centenas e centenas de encarnados e desencarnados que fazemos a Fraternidade Espírita Irmão Glacus acontecer.

Uma campanha lançada no mês de setembro para comemorar os 20 anos da F.E.I.G. propôs aos grupos de tarefeiros que se mobilizassem e fizessem homenagens à Casa, e que estas, por sua vez deixassem resultados concretos

em nossa realidade.

As expectativas foram superadas, muitas homenagens ao aniversário foram preparadas e mais uma vez resultaram em trabalho, emoção e vibrações positivas. Podemos perceber entre os tarefeiros uma reflexão sincera sobre o que a Fraternidade representa para todos nós, espíritos que nos dedicamos às suas tarefas. Os mentores da Casa nos dizem que a tarefa é dos espíritos, mas sem o concurso dos encarnados nada poderiam fazer.

E diante disso tudo, das centenas de pessoas que trabalham pela Casa; outras centenas que são por ela assistidas, pensamos: **Como seria isso tudo, se, lá no princípio, caminhos mais fáceis tivessem sido escolhidos?**

A todos, com o coração cheio de emoção, **Parabenizamos pelos 20 anos de Evangelho, de ação e de Fraternidade Espírita Irmão Glacus.**

Que possamos, com esta mesma energia percebida nas homenagens a mais este aniversário, manter em nossos corações um verdadeiro sentimento de participação e realização, às vezes acertando, outras errando, mas sempre nos esforçando para acertar.

**Parabéns a todos.**

Evangelho e Ação! Ontem, Hoje e Sempre!

Miriam d'Ávila Nunes

### Aos 20 anos

20 anos de alegria  
De trabalho e emoção  
Feche os olhos e a boca  
Para ouvir o coração

O trabalho dessa casa  
É de amor e união  
Ajuda a quem precisa  
Sem a menor distinção

Fala o pobre, fala o rico  
Fala o jovem e o ancião  
Vivendo aqui conosco  
Ou até mesmo no Japão

Nossa casa iniciou  
Para cumprir uma missão  
Preparando os seus filhos  
Para o mundo de regeneração

Regeneração é isso:  
Falo agora, meu irmão  
Trabalhando o tempo inteiro  
Em favor do seu irmão

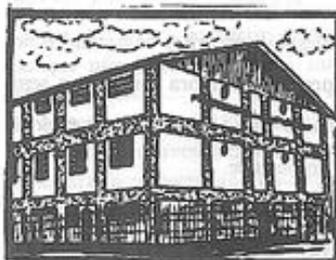
Não se pode ser feliz  
Onde não haja perdão  
Abraça o inimigo de ontem  
Que hoje é seu irmão

Preciso falar agora  
Da nossa Evangelização  
Venha de onde vier  
Essa é nossa missão

Não faltará auxílio  
A quem quer evangelizar  
Do alto vem a ajuda  
Para você ajudar

Ajude sem preconceito  
Esta é sua missão  
Dormindo ou acordado  
Sempre é ocasião

Marque presença agora  
Nessa sua encarnação  
Nos ensinamentos de Jesus  
Para sua evolução



Encarnados e desencarnados  
Unidos de coração  
Tendo Jesus como mestre  
Para cumprir essa missão

Fraternidade querida  
Sem nome, dogmas ou leis  
Seu trabalho é com Jesus  
Sim, Ele é o nosso Rei.

Sônia Terezinha (Evangelizadora)

### Editorial

Nesses duzentos e quarenta meses de existência, a Fraternidade Espírita Irmão Glacus caminhou a passos firmes e seguros na consolidação dos objetivos espirituais e materiais para os quais foi idealizada e criada.

Sempre sob a orientação de resolutos e bondosos amigos espirituais a Fraternidade vem crescendo dia-a-dia.

Parece que foi ontem e não há vinte anos que aquele pequeno grupo de irmãos se uniu com objetivos claros e muita vontade, para fundar a Casa de Glacus, que desde então mantém suas portas abertas para quem quer que a procure.

Não queremos citar aqui os números que preenchem os relatórios anuais de atividades dessa Casa tão querida. O nosso objetivo é festejar e agradecer a Jesus a oportunidade única que Ele nos deu ao mostrar-nos um lugar, porto seguro, onde pudéssemos ampliar e exercitar os nossos conhecimentos espirituais.

Somos jovens aos vinte anos, carregamos uma força e uma energia capazes de mover mundos. Assim é a Fraternidade Espírita Irmão Glacus, cheia de vitalidade, formada por seu corpo de colaboradores, cada um ajudando à sua maneira para o bem estar de todos, sempre sob o olhar atento da espiritualidade amiga que orienta e ampara com precisão.

Vencemos mais um ano de lutas, dificuldades, alegrias e aprendizado.

Que venham mais vinte anos e com eles novos colaboradores, novas metas e trabalhos para que a Fraternidade em todos os sentidos, possa continuar crescendo, amando, trabalhando, e orientando a todos nós.

Que as bênçãos do Senhor preencham nossos corações.

# O Nosso Dia-a-Dia

## "FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Creche Casulo: aproximadamente 100 crianças - Mentora: Meimei.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 462-6868, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Construção de moradias

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.

☐ Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.

☐ Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.

☐ Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Palminha.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.



Alunos do Colégio Rubens Romanelli se preparando para mais um dia de aula

☐ Biblioteca - Mentor: Otto Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

## "FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 1º e 2º graus para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

☐ Futuramente um colégio profissionalizante para 2.300 alu-

nos e um ambulatório para atendimento integral ao doente.

☐ Creche Irmão José Grosso já em funcionamento.

**GRÁFICA FRATERNIDADE:**  
Prestação de Serviços  
Fone: (031) 394-6013

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462-4327.



Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gaviorno Freitas  
Diretor de Divulgação: Edgard de Souza Júnior

Editora e Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes, Luiz Carlos N. Freitas, Pedro Quezado F. Júnior

Expedição: F.E.L.G.

Revisão: Neiry Teixeira

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Editoração Eletrônica: Diagramarte Editoração Ltda. - Av. Francisco Sales, 1838 s/501 - Fone: 2236800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. Das Américas, 777 - Kennedy - CEP 32145-000 - Contagem - MG

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP 30.720-360 - BH - MG - Fone: (031) 462.4327 - SOS Preces: (031) 462-6868

## M E N S A G E M

Inevitável Senhor, a passagem pelas regiões sombrias, a quem não soube conviver tendo como prioridade o coração.

A culpa, Senhor, vem de nós mesmos, espíritos endividados no pretérito e agora itinerantes sem rumo como um navio em meio à tempestade.

Ajuda-nos, Senhor, com seus mensageiros divinos, a sair desse túnel sem saída e auxilia-nos a fim de que possamos utilizar nossas forças mentais em direção ao bem; que possamos usar a nossa inteligência outrora em favor da frieza de atitudes, da maldade calculada, e agora integrada ao

coração à prece sentida ao sentimento do amor.

Esse mesmo amor represado tanto tempo em nosso peito.

Que suas mãos Senhor, auxiliem nossas mãos a não se voltarem mais para o crime e Teu amor seja o nosso consolo na hora de nosso resgate.

Obrigado Senhor!

Um amigo.

Mensagem recebida pela médium **Patrícia Preisser W. Gama**, em reunião de desenvolvimento mediúnico.



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA OUVI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

**(031) 462 6868**  
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

## Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Convidamos a todos para participarem das nossas reuniões de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo. Serão os dias 17 de novembro e 15 de dezembro às 15:30 horas na Fundação Espírita Irmão Glacus.

Contamos com a presença de todos! Vale a pena participar!

Quanto mais humildade, mais riqueza de paz

# Aprendendo com Chico

"... Cada um de nós vem à terra para aprender, aprender a amar... Não viemos para aprender a ser amados, mas sim a amar... Na ciência do amor, o perdão como a misericórdia têm os lugares mais importantes... Viemos para a Terra com os nossos débitos e com as nossas qualidades. A primeira oficina para o aprendizado da misericórdia é o lar com a família. Dentro de casa ou no campo da consanguinidade, encontramos as ocasiões mais excepcionais para o exercício do verdadeiro perdão... esquecimento do mal de maneira mais autêntica.

"Consultemos o nosso coração se já sabemos receber uma palavra mais alta, se nos comportamos dentro de casa como junto às autoridades... Temos muito que aprender no relacionamento com os pais, tios, irmãos... Perdão é matéria para todo dia, para toda hora...

Qualquer pessoa pode ir ao tribunal, disputar certos direitos, até mesmo ações de filhos contra pais, de pais contra filhos; tudo isso é natural... Veio para nós também uma época do perdão consciente, conhecendo o mal, mas sabendo que o mal existe dentro de nós. Ao mal que alguém nos haja feito - vamos ver se somos capazes de silenciar e perdoar de coração. Perdoar os erros de um esposo, de uma esposa, perdoar os erros de um pai, de determinada mãezinha.

"Certa vez recebemos um pensamento de um Amigo Espiritual, que dizia que o mundo começaria a melhorar muito se tratássemos os nossos parentes dentro de casa assim como tratamos as visitas.

... As trevas vão entrando, as influências perniciosas vão entrando e a nossa vida vai se tornando cada vez mais um purgatório. Quando voltamos para "casa", pela desencarnação, voltamos com boletins estranhos, com dependências em muitas matérias, com repênsias perfeitamente claras. Damos desgosto de ter perdido tempo e proteção aos que nos amparam, que nos amam tanto que se ocultam...

"Estamos cada vez mais livres para decidir sobre os nossos destinos; a maioria talvez desça de vinte e um para quinze anos, porque com o avanço da inteligência... É muito importante essa



história da família: "Larguei minha casa, minha companheira, meu filho..."

Vamos deixando as lições para trás, estamos caminhando para sair do colégio e voltar para "casa"...

O Chico, agora, para encerrar, conta: "Em Pedro Leopoldo, fomos procurados por uma senhora sofridora que era casada há dezoito anos... Tinha lições difíceis para dar; seu esposo e seus dois filhos eram complicados; era obrigada a pensar em perdão, em bondade e em compaixão muitas vezes por dia.

"Ela pedia a Emmanuel uma orientação. Ele respondeu que ela deveria continuar perdendo sempre. Ela replicou que já estava cansada, doente, ao que o nosso Benfeitor redarguiu, lembrando que existiam milhões de pessoas no mundo, cansadas e doentes também... Emmanuel recordou o que disse Jesus a Pedro - perdoarás setenta vezes sete.

"Aquele irmão respondeu, então: - Olha, meu caro Amigo, eu já fiz as contas e eu já ultrapassei, em dezoito anos, o número quatrocentos e noventa..."

"Depois de uma breve pausa, Emmanuel lhe falou, por fim: - Mas você se esqueceu de uma coisa; é perdoar setenta vezes sete cada ofensa..."

Fonte: Chico Xavier à Sombra do Abacateiro

## DEZ SUGESTÕES PARA MANTER A FÉ

- Despoluir o canal de contato com Deus: aquietar a mente.
- Reconhecer que não existem "derrotas" e sim novas lições para a conquista da grande vitória.
- Persistir no desejo de luz, atraindo e mantendo a assistência dos amigos espirituais.
- Buscar a fidelidade aos bons espíritos, baseados no respeito a si mesmo e ao próximo "como a si mesmo".
- Comandar mentalmente: eu sou a presença conquistadora ordenando paz e amor em meu lar e meu ambiente.
- Praticar a caridade, difundindo o ideal da fé.
- Sorrir. O sorriso renova a energia e a esperança do ser.
- Conservar o ânimo tranquilo. O tempo de Deus é preciso, quando fazemos a nossa parte.
- Lembrar-se das boas conquistas: a fé estava presente.
- Acreditar na força do triângulo: "fé, esperança e caridade".

Mônica Brandão

# Relato Espiritual

Na reunião de quinta-feira, - 3.10.96, iniciada a tarefa do receituário, de imediato me vi no campo espiritual junto aos espíritos Kalimerium e Euzébio.

Logo acima da sala 10, cujo espaço se altera de acordo com a necessidade espiritual, nos deparamos com uma sala que me chamou a atenção, pois a mesma tinha as características de ser uma sala reservada. Estava hermeticamente fechada e suas paredes externas eram revestidas de bronze opaco. Nosso irmão Euzébio convocou a irmã espiritual Elizabeth, de aproximadamente 50 anos, que já nos aguardava. Esta se aproximou, retirou uma chave de um recipiente e abriu a sala 10. Euzébio convidou-me a entrar. Me vi dentro da sala com Kalimerium, Euzébio e a irmã Elizabeth. Logo ao entrarmos, fomos revestidos de um uniforme branco. Essa sala era nova para mim - assemelhava-se a uma câmara fechada, toda esterilizada, "ionizada". No centro havia uma ampla mesa de granito esverdeada, linda, translúcida. Vi 17 espíritos - 10 femininos e 7 masculinos.

Ficamos à distância. Kalimerium esclareceu-me: "- Temos aqui esses 17 espíritos que estão atualmente reencarnados no corpo de jovens de 7 a 14 anos e que, no momento, se encontram no sono do corpo físico. Todos eles apresentam a forma do perispírito da reencarnação anterior".

Esses espíritos estavam ali para serem fortalecidos e se refazerem, para cumprir a função precípua da tarefa da mediunidade com Jesus. Todo o cuidado com que estão sendo preparados tem como objetivo o fato de que não podem falhar em sua futura missão.

Junto à mesa, vimos 8 cadeiras de cada lado, não havendo cadeiras nas cabeceiras nem instrutores. Cada um daqueles espíritos utiliza aquelas horas para se exercitar em tarefas dentro de suas aptidões, tais como estudos variados, desenhos, ciência, pois o ambiente já proporciona os elementos que lhes faculta o desempenho de suas atividades, as quais virão mais tarde desempenhar nessa encarnação.

Dentre aqueles espíritos, um se sobressaiu - Ismael - reencarnado atualmente com a idade de 10 anos e já possuidor de muitas aquisições

espirituais. No próprio recinto havia uma pequena câmara reservada, onde tinha uma cadeira na qual se assentava Ismael, que possui responsabilidade sobre os 16 outros. Euzébio esclareceu, ainda que, quando esse espírito acordar, irá dizer à mãezinha que havia sonhado que estava em um laboratório.

Em determinado momento, nos convocaram à prece e então, pude avaliar quantas novidades foram aprendidas por mim naquela sala(1). Logo após, Euzébio e Elizabeth fizeram a prece de Caritas e ficaram nimbados de luz. A irmã Elizabeth, a guardiã daqueles espíritos, é a guia espiritual dos 10 espíritos femininos e também do espírito de Ismael; e o irmão Euzébio, o guia dos outros seis espíritos masculinos.

Já nos corredores do campo espiritual, o nosso irmão Kalimerium nos esclareceu: "- Essa sala que visitamos também é utilizada para trazer-mos os médiuns do receituário ostensivo, como também os médiuns em desenvolvimento no exercício da psicografia da Casa de Glacus.

Nessa noite, tivemos ainda a previsão de que só 5 médiuns estariam presentes, devido ao fato de que os demais se encontravam envolvidos em outras preocupações. Mas, mesmo assim, os espíritos comunicaram que se encontravam satisfeitos.

Gostariamos de esclarecer que essa sala só permanece hermeticamente fechada, quando os espíritos estão fora do corpo, buscando protegê-los, tendo em vista a tarefa missionária dos mesmos. A espiritualidade nos mostra assim que, no plano espiritual, nada fica ocioso.

Verificamos mais uma vez, o cuidado da espiritualidade com o planejamento e a organização das nossas encarnações e, principalmente com as reencarnações daqueles que vêm com a missão da mediunidade, com o compromisso de propagar a Doutrina Espírita, levando o seu aprendizado a um grande número de pessoas.

(1) O assunto será alvo de maiores explicações em outra oportunidade.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling sobre a visão do mundo espiritual, quando se encontra exteriorizado (fora do corpo) durante o trabalho do receituário mediúnico.

Quanto mais nobre o amparo, maior simpatia

# Materializações Luminosas

Naquele dia, Herculano e seus familiares estavam comovidos e felizes. Parecia-lhes que toda a cidade fora envolvida numa vibração diferente. As pessoas se mostravam alegres, comunicativas, prestativas, permutando amabilidades. Tinha-se a impressão de que iluminadas Entidades Espirituais, mensageiros do bem, visitavam Cataguases, na Zona da Mata mineira. A fraternidade - que é o amor que se expande - de repente, encontrou guarida nos corações e a cidade sorria e cantava como se todos os seus problemas tivessem sido solucionados. Havia comentários a respeito de doentes graves que se curavam da noite para o dia e ninguém sabia explicar o que realmente estava acontecendo.

Para Herculano, só havia uma explicação: O Movimento da Fraternidade iria realizar em sua residência, naquela noite, uma reunião festiva de confraternização, com o comparecimento de companheiros vindos de Juiz de Fora, Bicas, São João Nepomuceno, Ubá e Belo Horizonte, com a presença do médium Ênio, acompanhado de Jair Soares e outros integrantes do Grupo Scheilla de Belo Horizonte. Certamente, os diretores espirituais dos Grupos reunidos, lá do alto, eram responsáveis pelas vibrações de alegria e fraternidade reinantes na cidade.

O Movimento da Fraternidade consistia em vários grupos de pessoas, estudiosos da Filosofia espiritualista, sob a direção da Organização Social André Luiz - a OSCAL - cuja sede se situa em Belo Horizonte. Em Cataguases, havia o "Grupo da Fraternidade Irmãos Rochester", a que Herculano pertencia e do qual faziam parte outros 300 elementos, todos dedicados às tarefas assistenciais e a metuculo estudo da Filosofia espiritualista.

Era sábado, o dia das reuniões normais do Grupo "Rochester", as quais se realizavam no amplo salão da casa de Herculano. Naquela noite, todavia, estava prevista a realização de uma reunião de materialização, logo após à de confraternização entre todos os companheiros da cidade e visitantes. No domingo seguinte, haveria reunião de estudos e palestras numa das Casas Espirituais locais e o palestrante seria Divaldo Pereira Franco, o mais notável expositor espírita do País, conhecido inclusive, na Europa por conferências realizadas nos seus diversos países.

Para o domingo, estava, também marcado um almoço fraterno, com o comparecimento de todos os visitantes e, por isso, D. Cristina, esposa de Herculano, e diversas irmãs, integrantes do Grupo Rochester, já tinham mandado preparar um enorme peixe assado, bem assim diversos outros pratos suculentos. Note-se que os integrantes do Movimento da Fraternidade não comiam carnes de vaca, suínos ou aves, não bebiam bebidas alcoólicas e não fumavam. Esse regime era exigido, obrigatoriamente, aos frequentadores de reuniões de Efeitos Físicos ou de Materialização.

Cataguases inteira comentava o trabalho do Grupo Rochester pelas campanhas assistenciais que liderava e das quais faziam parte ativa, diversos outros companheiros não pertencentes ao Gru-

po, porém espíritas convictos. Essa vibração de apoio do povo da cidade, muito incentivava os "Irmãos Rochester", como eram chamados os integrantes do Grupo, dos quais mostravam cada vez mais entusiasmos e dedicados às suas nobres tarefas em favor dos menores favorecidos pela sorte.

E, naquele sábado, esse entusiasmo e essa alegria contagiantes eram mais intensos. A reunião de Efeitos Físicos - com a presença do médium Ênio, de Belo Horizonte - era ansiosamente esperada, pois todos poderiam ver, pegar e falar com os Mentores Espirituais, orientadores dos Grupos reunidos.

A Materialização dos Espíritos não era fenômeno desconhecido de Herculano, de D. Cristina e de muitos outros companheiros. Em 1958, muitos deles puderam participar, em Caratinga, de uma dessas reuniões. Ali, em Caratinga, fora realizada a 2ª. Semana da Fraternidade, ocasião em que muitos Grupos, mais de 600 pessoas, compareceram. O ponto mais alto da confraternização, foi a reunião de Materialização realizada, à noite, em amplo salão, com a presença do médium Ênio. E, naquela oportunidade, todos puderam ouvir os Mentores André Luiz, Joseph Gleber, José Grosso, Palmilha, Scheilla e outros que, iluminados, se tornaram visíveis e palpáveis.

Uma reunião dessa natureza, para se obter ótimos resultados e resguardar os médiuns de danos físicos ou mentais, além da exigência do regime vegetariano, necessário se torna que ela se realize em ambiente completamente vedado à luz. Assim, todas as lâmpadas são apagadas, as janelas e portas fechadas, evitando-se a penetração de luz exterior. Além disso, a materialização só se realiza se houver médiuns de efeitos físicos, já desenvolvidos, capazes de doarem boa quantidade de ectoplasma, espécie de espuma espessa, de cor branca, que sai da boca e do nariz dos médiuns. O ectoplasma é elemento integrante do corpo humano e todos os homens possuem em abundância, mas, somente poucos têm essa facilidade de doar bastante ectoplasma. Os espíritos presentes às reuniões, que sejam já familiarizados com o fenômeno, se envolvem (envolvem o corpo espiritual ou perispírito) com ectoplasma e se tornam visíveis, podendo ser tocados e até fotografados. A respeito, já existe um livro "Materializações Luminosas", do saudoso médium Rafael Ranieri, de Guaratinguetá, estado de São Paulo, o qual traz excelentes informações sobre o fenômeno.

Herculano, embora conhecedor do fenômeno, reconhecendo que ele era possível e que já tinha se realizado em vários lugares, inclusive na Rússia, ainda guardava dúvidas. Queria aproveitar a reunião da noite para fazer alguns testes definitivos. Agora ele teria oportunidade de fiscalizar e comprovar tudo.

A reunião se realizaria em sua casa, ambiente que ele próprio preparou. O médium Ênio, pessoa de sua confiança e há anos conhecida, era sincero e dedica-

do. Os demais companheiros mereciam também toda a sua confiança e, além disso, entre eles ninguém queria provar coisa alguma a ninguém. Todos já conheciam o fenômeno. Apenas ali se reuniram para ter a alegria de conversar com os Mentores Espirituais, vê-los e tocá-los. Nenhum deles tinha as dúvidas que atormentavam Herculano.

Eram 19:30 horas. Os companheiros iam chegando, um a um, e abraçavam Herculano que, discretamente, aproveitava os abraços para realizar uma discreta vistoria fiscalizadora. Queria ter a certeza de que ninguém estava portando lanternas ou qualquer coisa estranha consigo. Examinou com maiores cuidados o médium Ênio e o levou para o interior da cabine e o deitou na cama ali colocada para ele. O salão era amplo e ficava no andar térreo da casa de Herculano; continha um pequeno cômodo - a cabine - de um lado, com uma única porta que o ligava ao salão.

Herculano teve, assim, certeza de que ninguém poderia entrar na cabine, mas, mesmo assim, portou-se na sua entrada, sentado numa poltrona, do lado de fora, perto do Jair, o diretor da reunião. Dali podia ver tudo o que se passava no salão. Ninguém percebeu que Herculano estava exercendo essa fiscalização. Afinal, ele era tido como um dos mais fervorosos e dedicados integrantes do "Grupo Rochester".

A reunião se iniciou com o médium deitado na cama dentro da cabine, sob a direção do Jair Soares, que proferiu linda e eloquente prece. Em seguida, todos cantaram, em voz baixa, alguns hinos de cunho religioso, isto é, os hinos da Fraternidade, em homenagem aos Mentores José Grosso, Joseph Gleber, Palmilha, Scheilla e outros.

Pouco depois, saiu da cabine uma Entidade, que foi logo identificada como José Grosso. Andou pelo salão, portando no seu torax, uma luz que não emitia raios. Todos viram seu torax robusto iluminado e o seu corpo - que era muito diferente do corpo franzino do médium. José Grosso, alegre, saudou os presentes e agradeceu ao Mestre Amado mais aquela oportunidade de conversar com seus amigos encarnados. Sua voz, já de muitos conhecida, era forte e tonitroante.

Todos os presentes guardavam silêncio respeitoso. José Grosso retornou para o interior da cabine, de onde começou a jorrar, na direção do salão, forte luz azulada, com tonalidade rosa claro. Quase imediatamente, uma Entidade, toda iluminada, veio para o salão. Cumprimentou a todos com sotaque alemão. Fez algumas recomendações sobre o perigo que representa para os médiuns e, inclusive para todos, o sentimento de vaidade. "A presença dele, ali no meio de todos, para os saudar e aconselhar, deveria ser recebida como bênção de misericórdia do Senhor e como estímulo a que todos continuem a dedicar-se às tarefas em favor dos sofredores". Despediu-se dizendo: "Queremos contar com todos vocês no cumprimento da nobre missão que

lhes foi confiada. Recebam um abraço desse seu irmão Joseph". Esse iluminado mentor é o Espírito responsável pelo Movimento da Fraternidade em todo o País.

O silêncio se fez mais profundo e respeitoso. Os integrantes dos Grupos ali presentes, choravam de alegria e emoção. A presença do nobre Joseph - Espírito de muita luz - foi inesperado presente. Passaram-se mais alguns minutos, durante os quais novos hinos foram cantados, sentindo-se as vibrações de entusiasmo, alegria e gratidão de todos os presentes. Herculano, muito emocionado, quedava-se silencioso.

De repente, saiu da cabine, pelo ar, em grande velocidade, perpassando entre as cabeças dos assistentes, subindo e descendo até o teto uma espécie de lanterninha, contendo dentro dela, uma luz vermelha. Mas coisa estranha! Da lanterninha não saíam raios de luz. Era como se a sua luz estivesse presa. Do estranho objeto, que circulava pelo salão, partia uma voz fina muito alegre, de alguém que brincava com todos os presentes e os saudava em nome do Senhor. Era o Palmilha, Mentor muito conhecido.

A lanterninha parou perto do Herculano e lhe disse: "Herculano, vem aqui. Siga-me, Vamos ver o Moço lá dentro". Herculano, levantando-se seguiu o Palmilha até o interior da cabine. Todos os presentes guardavam silêncio respeitoso.

Entrando na cabine, acompanhando a lanterninha. Herculano percebeu que o pequeno cômodo, onde estava a cama com o médium deitado, não estava escuro. Todavia, nele não havia luz elétrica ligada e tampouco, velas ou lanternas. Também a claridade que notava no cômodo era diferente. Herculano nunca vira coisa semelhante. Palmilha, o Espírito responsável pela claridade ali existente, disse: "- Pode pegar na minha mão. Não tenha medo. Veja como minha lanterninha é linda. Pegue em minha mão, mas não a aperte muito. Sou capaz de deixá-la em suas mãos".

- É você mesmo, Palmilha? Não estou sonhando?

- Toque em mim, meu amigo. Pode examinar-me à vontade. Ah!, espere. Vamos até ali perto do médium. Toque nele com a outra mão sem largar a minha. Vamos, examine-o bem. Está vendo? Ele está ali deitado e Eu aqui ao seu lado. Está satisfeito agora?

Herculano chorou de alegria e emoção. Sentia também vergonha por ter duvidado tanto. Mentalmente, dizia a si mesmo: "- Então é possível ver, ouvir e tocar nos Espíritos? Como é que Palmilha ficou sabendo que eu estava investigando tudo? Não posso ter mais dúvidas, os Espíritos existem mesmo e sua materialização, tomando-os visíveis e palpáveis, era possível.

Agora, mais do que nunca, iria dedicar-se às tarefas de ajuda aos irmãos menos felizes. Precisava merecer a ajuda que vinha recebendo de seus Superiores, os bondosos Guias Espirituais, companheiros de Rochester, Mentor do seu Grupo.

*Do Livro Viva que te quero Viva - Porque eu te amo - De Paula (Raimundo Batista Filho)*



Quanto mais amizade, alegria mais pura

# NOSSOS MENTORES

*Atendendo a inúmeros pedidos estamos a partir desse número re-publicando um pouco sobre a vida de alguns Mentores Espirituais da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.*

## JOSÉ GROSSO

Espírito de muito sentimento, muito amigo, teve muitas andanças através de vários corpos.

Teve poder e muita autoridade nas mãos, principalmente a partir da Germânia. Contudo, era místico, rígido e disciplinado. Nessa época, José Grosso chamava-se Johannes e desencarnou por volta do ano 751.

Em uma de suas encarnações foi seu irmão consanguíneo o irmão Palmilha (hoje também mentor espiritual da Fraternidade).

José Grosso reencarnou-se novamente, na Holanda, como Adido Diplomático. Conviveu com a classe alta holandesa e com a corte de Francisco I - Rei da França. Segundo informações da espiritualidade, consta que Jair Soares (diretor mediúnico de núcleo espírita desencarnado) foi o Rei Francisco I. Com essa informação fica explicada a grande ligação entre os dois. Nesse período, José Grosso conquistou grandes amizades através de suas atividades diplomáticas.

Em território brasileiro, no ano de

1896, nasceu como José da Silva, nos rincões áridos do Ceará, em pequeno lugarejo próximo a Crato. Seus pais Gerônimo e Francisca tiveram 9 filhos.

No princípio da década de 30 os rumores invadiram toda a vastidão do sofrido nordeste. Miséria, seca, sofrimentos, falta de tudo.

Não mais as cortes e o mando relativo. Época em que alguns homens se apropriavam dos bens dos ricos para distribuí-los aos pobres. Isso empolgou muito o coração de José da Silva que em seu íntimo sonhava com uma "terra prometida", com mais paz, saúde e alimentação adequadas para todos. Essa turba de homens tinha como chefe o Lampião.

Na região de Orós, José Grosso, já adulto integrou-se a esse grupo de ansiosos iguais aos seus, ou seja, ajudar aos seus semelhantes a qualquer custo.

Com a convivência com o bando, José Grosso percebeu que eles estrapalavam as suas aspirações. Percebeu que a maneira como agiam não era correta e sabendo das consequências desses atos, mudou seu comporta-

to. Não delatou o grupo às autoridades mas passou a informar as cidades que seriam invadidas para que as mulheres e crianças fossem poupadas. Esse comportamento levou Lampião a perfurar-lhe os olhos a faca, vingando-se da traição sofrida. José Grosso perdido na mata, com infecção generalizada, desencarnou em 1936 aos 40 anos de idade sem ter notícia alguma de seus 7 irmãos. Conhecia o paradeiro de um único irmão - hoje Palmilha - na época, viveu o mesmo tipo de vida mas pertencendo a outro grupo.

Após seu desencarne, quando acordou no plano espiritual, tinha a seu lado o espírito da irmã Scheilla e do irmão Joseph Gleber que tiveram vínculos com ele na Germânia.

Doze anos depois, os espíritos Scheilla e Joseph Gleber levaram o espírito de José da Silva para o núcleo que se reunia na casa do Jair Soares. Lá ele manifestou-se pela primeira vez.

Em 1949, em suas primeiras comunicações, ele dizia ser folha caída dos ventos do norte. Também levado por Scheilla e Joseph começou a manifestar-se no Grupo André Luiz, no Rio de

Janeiro, através de alguns médiuns e principalmente através do conhecido médium Peixotinho.

Os espíritos José Grosso, Scheilla e Dr. Garcez (nome do nosso querido Glacus em uma de suas encarnações) manifestavam-se pelo Peixotinho, médium que foi médico também na era de 79.

José Grosso iniciou sua caminhada no campo espiritual junto ao espírito de Glacus. Por longos anos esteve sob orientação de Scheilla no campo espiritual trabalhando em dedicado e operoso núcleo espírita em Belo Horizonte.

Desde 1949 vem cooperando nas reuniões de efeitos físicos, junto a movimentos espíritas e vem também dedicando-se atualmente na Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Agradecemos a Jesus pela oportunidade de estarmos na Casa de Glacus ao lado de mentores espirituais tão dedicados.

Que as bênçãos de nosso Divino Mestre possam ampará-los e fortalecê-los cada dia mais.

## GLACUS

Em uma de suas encarnações, foi de origem grega, de Corinto, nas cercanias de Peloponeso.

No ano de 70 d.C., aos 25 anos de idade, já formado em Ciências Médicas, as autoridades romanas o levaram para Roma. Possuía dupla nacionalidade: greco-romana.

No ano 72 d.C., estabeleceu-se como médico e clinicava na região do Aquilino em Roma, próximo ao Coliseu, cuja construção já havia sido iniciada. Era imperador de Roma na época Tito Flávio Vespasiano.

Nessa época, em seu receituário, Glacus já contrariava a classe médica convencional, pois usava como medicação algumas infusões, além do exercício de imposição das mãos (passe) sobre os enfermos.

O Dr. Glacus que receitava, muitas vezes fugindo a ética médica da época, atendia intensamente os pobres sem nada cobrar.

Ao contrariar a classe médica com sua conduta, consta que a mesma se movimentou para eliminá-lo. Um médico foi escolhido para por termo àquela anomalia. Dessa forma, Quintus Veras\* patrocinou o extermínio do benfeitor dos pobres.

Numa manhã úmida, quando o relógio de areia marcava a quarta quinta hora, a residência de Glacus Flamínius foi invadida pelos malfeteiros e ele eliminado com lâminas frias. Isso ocorreu no final do ano 79 da era cristã. Glacus desencarnara precocemente aos 34 anos de idade sem ver um de seus sonhos realizados - a inauguração do Coliseu.

Muitos daqueles médicos que participaram do consenso para eliminá-lo estão atualmente junto ao espírito de Glacus na

simbiose da tarefa cristã, em nossa Fraternidade. Muitos de seus pacientes o acompanharam em outras encarnações e também estão na tarefa espírita aqui no Brasil.

É certo que Glacus teve outras encarnações antes do ano de 1500, mas não temos dados sobre elas.

Reveremos agora Glacus reencarnado como médico de nome Garcez, na Espanha, nos primeiros decênios do século XIV.

A cidade de La Valeta era em 1500, uma cidade portuária que recebia muitos estrangeiros - mouros, árabes e povos vindos de todas as partes. Reinava o imperador Carlos V quando no período de 1521 a 1531, dentro da sociedade médica, refiziam-se velhas amizades de outrora. Criaram-se laços afetivos entre alguns médicos. Dentre eles destacava-se o Dr. Garcez (Glacus em outra encarnação) e o Dr. Olviedo de Sarraceno, seu assistente (Quintus Veras em outra encarnação).

Nesse período, a Gália e a Península Ibérica foram assoladas por grandes pestes e, em 1531, o assistente do Dr. Garcez sucumbiu a elas ainda bem jovem, aos 31 anos de idade. O Dr. Garcez, que já possuía grandes conquistas espirituais, passou pelas pestes imune.

Logo após esses fatos, o Dr. Garcez foi convidado para exercer funções administrativas na corte de Carlos V.

Registramos ainda outra encarnação desse espírito valoroso. Glacus viveu no Rio de Janeiro, como médico sanitário, na época de Estácio de Sá. Época em que combateu a febre amarela durante.

No início do século passado, registramos nosso irmão Glacus vivendo outra encarnação. Dessa vez em Florença de-

sempenhando tarefas administrativas na área das Ciências Sociais. Fez várias viagens de trabalho estando em Leipzig para fazer avaliações na área social. Lá ele reencontrou seu antigo assistente de outrora (Dom Olviedo). De Leipzig, Glacus foi para Lion (França) onde conheceu Allan Kardec e suas obras, tornando-se entusiasta cooperador da Ciência dos Espíritos.

Há 40 anos, o nosso irmão Glacus está no plano espiritual desempenhando a tarefa de médico. É mentor da Fraternidade Espírita Irmão Glacus e espírito operoso há quase 2000 anos.

Todos nós da Casa de Glacus - que comemorou mais um ano de existência no

último mês de setembro - devemos agradecer ao nosso Mentor por sua dedicação e carinho, vivendo segundo os ensinamentos do Cristo e através do cumprimento de nossas tarefas em sua Casa. É o mínimo que podemos fazer pela oportunidade de aprendizado e evolução que ele nos proporciona.

Que Jesus o ampare sempre!  
\*Quintus Veras - Dr. Olviedo de Sarraceno é hoje um médium da FEIG.

\*Relatos feito pelo médium Ênio Wendling intuído pelo espírito do irmão José Grosso

## PRIMAVERA E RENOVAÇÃO

No aproximar-se de uma estação sempre maravilhosa para nossos espíritos, nossos corações se felicitam com uma quantidade enorme de luz que o sol derrama sobre todos os dias que se iniciam.

As folhas secas caem, dando lugar a novas vergôntees que nos maravilham com o esplendoroso verde das árvores.

A Natureza está sempre a se renovar.

Sentimos, junto a esse processo de chegada da primavera, um desejo muito grande de também nos renovarmos intimamente, para que nossa mudança possa se refletir no exterior.

Não é assim com a natureza? As folhas ressecadas ficam felizes por cumprirem o seu papel: caem e se transformam a bem da Criação.

Também nós deveremos sempre nos sentirmos felizes em "despejar" o "homem velho" cheio de idéias erradas e também de erros, e partir para a formação do homem novo.

Valerá lembrar, que precisamos do passado com um sinal de alerta para avançarmos no presente. Como a folha ressequida é aproveitada, saibamos, também, utilizarmos-nos do que aprendemos no "homem velho". Nosso presente será com certeza melhor e isto se refletirá em quantos conosco conviviam, como a árvore rejuvenescida encanta-nos com a sua beleza. Vamos primaverar!

Maria José Soares

## Notícias



O que podemos pensar da atitude de muitos que, à guisa de cooperarem com vários Centros Espíritas, na segunda-feira, frequentam um trabalho, num determinado Centro; na terça, estão num trabalho mediúnico, noutro Centro; na quarta-feira, num terceiro, e, assim, sucessivamente?

**Divaldo** - Há um ditado que diz: "quem muito abarca, pouco aperta". Quem pretende fazer tudo, faz sempre mal todas as coisas. Por que essa pretensão de ajudar a todos?

Se cada um cumprir com seu dever, com dedicação, no local em que o Senhor o colocou, estará realizando um trabalho nobilitante. A presunção de atender a todos é, de certo modo, uma forma de auto-suficiência, que acredita que não estando em algum lugar, as coisas ali não irão bem. E, quando desencarnar? Então, é melhor vincular-se a um grupo de pessoas que lhe sejam simpáticas, para que as reuniões sérias, de que trata *O Livro dos Médiuns*, de Allan Kardec, possam produzir os frutos necessários e desejados.

Como deve ser a dieta alimentar dos médiuns nos dias de trabalho mediúnico?

**Raul** - A dieta alimentar dos médiuns deverá constituir-se daquilo que lhes possa atender às necessidades, sem descambar para os excessos ou tipos de alimentos que, por suas características, poderão provocar implicações digestivas, perturbando o trabalhador e, consequentemente, os labores dos quais participe. Desse modo, torna-se viável uma alimentação normal, evitando-se os excessivos condimentos e gorduras que, independente das atividades mediúnicas, prejudicam bastante o funcionamento orgânico.

Diretrizes de Segurança - Divaldo Franco/Raul Teixeira.

Foi grande o sucesso da novela radiofônica *Há dois mil anos* do romance do mesmo nome, do Espírito Emmanuel. A novela foi apresentada em 46 capítulos. Foi ao ar três vezes por dia, por exigência do público que através de uma série de pedidos, listas de assinaturas e até abaixo-assinados, pediram que a novela fosse apresentada também de madrugada.

Iniciativa do ator Paulo Figueiredo que sempre manifestou o desejo de produzir novelas espíritas

para o rádio e televisão. Ele diz que foi uma vitória ter conseguido fazer esse programa. A aceitação de "*Há dois mil anos*" foi tanta que a novela deve ser apresentada em Portugal e África Portuguesa. Paulo Figueiredo está agora terminando as gravações de "*50 anos Depois*", do romance de Emmanuel através da psicografia de Chico, que será levada ao ar pelo Sistema LBV de Rádio. Os ensaios são realizados duas vezes por semana, nos estúdios da LBV, e quase to-

dos os atores são espíritas. Paulo Figueiredo já está trabalhando também as novelas "*Nosso Lar*" e "*Paulo e Estevão*". Aguardemos para breve e vamos torcer para que consiga levá-las para a televisão, apesar de Paulo Figueiredo enfatizar a força do rádio que tem penetração na população mais pobre, que não pode comprar uma televisão. Parabéns pela iniciativa.

Fonte: *O Semeador* agosto/96 - n. 715

## Parabéns 20 vezes Fraternidade Espírita Irmão Glacus

No dia 30 de Setembro de 1996 a Fraternidade Espírita Irmão Glacus completou 20 anos.

Quando foi fundada, há 20 anos atrás, talvez seus fundadores encarnados não tivessem consciência da extensão do caminho a percorrer.

Talvez pensassem somente numa reunião pública para 20 ou 30 pessoas, distribuição de sopa uma vez por semana para alguns carentes, passes reconfortantes para poucas pessoas e não mais do que isto.

Quem poderia imaginar que dez anos mais tarde, estes bravos cristãos tivessem conquistado muito mais, inclusive sua sede própria de aproximadamente 1.400 m<sup>2</sup> de área construída. Quem imaginaria ainda que aos 20 anos já fôssemos aproximadamente 1.000 tarefeiros, alocados em mais de 70 tarefas, com 11 reuniões mediúnicas semanais e reuniões públicas de 2<sup>ª</sup> a 6<sup>ª</sup> feiras. Além disto, constituiu-se uma Fundação com creche, indústrias e um Colégio com 300 jovens estudando 1<sup>º</sup> e 2<sup>º</sup> graus.

Sim, a realidade é que o sonho dos fundadores foi se transformando no sonho de tantos outros

irmãos que foi inevitável a multiplicação dos frutos e das frentes de trabalho. Somos hoje uma Colméia, com a responsabilidade e o desafio enormes de; além de ser grande, imprimir amor e fraternidade em todas as nossas ações. Já atingimos 8.000 expectadores mensalmente nas reuniões públicas, com 3.800 passes e 1.200 receitas espirituais. Nosso Jornal já atinge vários estados brasileiros, de norte a sul, e tem tiragem, atualmente de 20.000 exemplares por mês, além de 27.000 atendimentos anuais no S.O.S. Precês.

Todos estes números não nos envaidecem, ao contrário, nos mostram que a sementeira tem sido boa e que os que doaram seus recursos, sua saúde, seu tempo e até mesmo suas vidas foram os mais beneficiados.

Daqui a dez anos, que tamanho teremos?

Esta é a grande questão a ser pensada hoje. Que estrutura teremos que preparar para atender a demanda crescente dos necessitados do corpo e do espírito? Este, ao nosso ver, o grande desafio a ser equacionado pelo nosso Conselho Deliberativo, junto à Espiritualidade Diretora da

Casa.

Enfim, parabéns a todos, encarnados e desencarnados, por ajudarem a secar tantas lágrimas, devolver a esperança a tantos desesperançados, pela paciência de ouvir os esquecidos, pela coragem de falar de Cristo aos cegos, mudos, paráliticos, doentes, ateus, prisioneiros, lunáticos.

Parabéns a todos que, nestes 20 anos, esqueceram um pouco de si mesmos para ajudar aos outros; a todos os que, não obstante suas falhas pessoais, lutaram para superá-las e não deixaram que suas dificuldades impedissem outros de serem ajudados; a todos os que, no anonimato, ajudaram e ajudam a fazer desta Casa um oásis espiritual.

Parabéns a Espiritualidade Amiga, coordenada pelo Mentor Glacus que a despeito de nossas limitações, tem nos auxiliado, amparado e orientado no trabalho.

Parabéns F.E.I.G.! Que a nossa Casa continue abrigando e amparando todos os que se aproximam. Dela para ajudar e serem ajudados.

*Evangelho e Ação, Sempre!  
Paz e Alegria!*

Edgar de Souza Junior  
Diretoria Doutrinária



"Cada um que se levanta, levanta com ele uma população inteira" - disse Joanna de Ângelis - nossa Mentora.

Agindo, pensando, refletindo, estamos sempre todos nós no trabalho gratificante realizado pela Mocidade aos sábados. Levantamos já com o pensamento na reunião e com os nossos corações embalados pelo carinho e união transmitidos pelas palavras, carícias e músicas distribuídas a todo o momento. Que alegria! Algo tão especial que não sabemos retribuir verbalmente, porém, distribuímos através de tarefas o amor que temos aqui recebido.

Através de encontros, seminários, estudos e gincanas, estamos construindo a nossa história, esta cercada de

## ESPAÇO JOVEM

muito aprendizado, disciplina e perseverança.

Somos jovens na matéria, porém sabemos que o nosso espírito é milenar. Portanto, não estamos querendo perder mais tempo e estamos seguindo a Seara do Cristo. Sabemos que a nossa caminhada não é somente o carinho e a receptividade que aqui recebemos dos entes queridos, mas, esta bagagem aqui recebida será o instrumento que possuiremos para o auxílio nos momentos de conflito. Certamente eles chegarão! Entretanto, já estaremos com o coração confiante e seguro de que teremos que construir pontes de vários tamanhos e formas para se encaixarem as nossas dificuldades.

A cada ano que se passa, acreditamos no potencial que temos e no compromisso que possuímos conosco e com o próximo. Pois, são nosso espelho e nossas atitudes que delinearão o que somos e o que pretendemos, acreditamos e fazemos!

Hoje, crescemos e somos diferen-

tes. Isto por quê temos consciência da dádiva que é realizar o bem. Queremos fazer da nossa existência, um momento especial! Estamos comungando nossos ideais com os estudos específicos que é um momento de estudo, reflexão e diálogo. Dividimos, compartilhamos, abrimos nossos corações e somos verdadeiros. No culto no lar, festejamos a alegria de estarmos juntos na casa de um jovem e na visita ao núcleo, a emoção transcende nossos corações. Ao ver tantos irmãos necessitados de um olhar, um sorriso, abaixamos nossos olhos e pedimos a Deus o auxílio para trazer-mos aos mesmos e a todos, a Tua luz e o Teu amor sublime.

Irmãos, sermos jovens da Mocidade é um presente divino! E para chegarmos ao mais alto, temos que ser mais de um, trabalhando juntos, para fazermos um mundo melhor.

Que Jesus continue nos abençoando hoje e sempre.

Paz e Alegria!

Valéria

## Leitura Do Mês



### Canção da Natureza

Relato dramático e ao mesmo tempo consolador de um espírito portador da AIDS quando na Terra, falando de suas causas, consequências e desdobramentos outros.

Vendeu 18.000 exemplares na primeira edição. Agora na segunda edição está visando aclarar e ampliar os horizontes dos que ainda ficaram no mundo das formas.

Vale a pena Conferir!

## VOCÊ SABIA?

A psicóloga norte-americana Helen Wambach anunciou que tem provas irrefutáveis da reencarnação.

Em suas pesquisas já examinou e estudou mais de dois mil casos, obtidos de pessoas que se submeteram a regressão hipnótica da memória.

E vai revelar detalhes de seu trabalho num livro "Reliving Post Live".

Um dos casos mais significativos é o do Sr. Robert Logg, empresário de S. Francisco, Califórnia, Estados Unidos da América. Ele pode recordar-se de 14 reencarnações anteriores, cinco como mulher e nove como homem. Foi, inclusive, um alto sacerdote no antigo Egito, há mais de dois mil anos. E por isto, em certas ocasiões, é capaz de decifrar caracteres hieroglíficos. Embora, em sua vida atual, ele não os tenha estudado.

Um outro que vale ser destacado é o de um jovem que se lembrou de

uma reencarnação em 800 a.C., numa ilha do Pacífico Sul. Ele comia, então, uma castanha ou fruta que lhe parecia muito estranha... mais tarde, examinando figuras da "National Geographical Magazine" ele reconheceu a castanha. E pôde identificar também a ilha em que vivera. É que aquele fruto só podia ser encontrado em Bali.

E um jovem recordou, entre outras vidas, que tivera, em 1200, uma reencarnação como cavaleiro medieval. Lembrava-se então, de uma estranha peça triangular, que ninguém conseguiu identificar. Consultando uma enciclopédia, descobriu que em verdade aquela peça fora usada por cavaleiros, na Itália, até o ano de 1280.

Na opinião da psicóloga a reencarnação não é fantasia, e é algo já bastante comprovado.

(Sei, número 585, 16/6/79, Rio/RJ, trans. do jornal Psychic News, Londres, Inglaterra)

## Livro dos Espíritos



875 - Como se pode definir a justiça?

- A justiça consiste no respeito aos direitos de cada um.

875a - O que determina esses direitos?

- São determinados por duas coisas: a lei humana e a lei natural. Como os homens fizeram leis apropriadas aos seus costumes e ao seu caráter, essas leis estabeleceram direitos que podem variar com o progresso. Vêde se as vossas leis de hoje, sem serem perfeitas, consagram os mesmos direitos que as da Idade Média. Esses direitos superados, que vos parecem monstruosos, pareciam justos e naturais naquela época. O direito dos homens, portanto, nem sempre é conforme à justiça. Só regula algumas relações sociais, enquanto na vida privada há uma infinidade de atos que são

de competência exclusiva do tribunal da consciência.

876 - Fora o direito consagrado pela lei humana, qual a base da justiça fundada sobre a lei natural?

- O Cristo vos disse: "Querer para os outros o que quereis para vós mesmos". Deus pôs no coração do homem a regra de toda a verdadeira justiça, pelo desejo que tem cada um de ver os seus direitos respeitados. Na incerteza do que deve fazer para o semelhante, em dada circunstância, que o homem pergunte a si mesmo como desejaria que agissem com ele. Deus não lhe poderia dar um guia mais seguro que a sua própria consciência.

*O critério da verdadeira justiça é de fato o de se querer para os outros aquilo que se quer para si mesmo, e não de querer para si o que se deseja para os outros, o que não é a mesma coisa. Como não é natural que se queira o próprio mal, se tomarmos o desejo pessoal por norma ou ponto de partida, podemos estar certos de jamais desejar para o próximo senão o bem. Desde todos os tempos e em todas as crenças o homem procurou sempre fazer prevalecer o seu direito pessoal. O sublime da religião cristã foi tomar o direito pessoal por base do direito do próximo.*

Quanto mais poda na árvore, mais fecunda e bela ela se mostra



# CANTINHO DA CRIANÇA

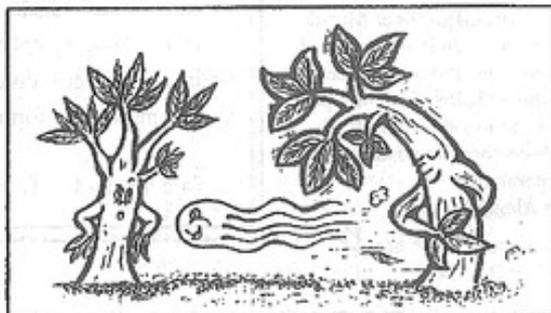
# CARTAS DO *Letter*



## O SENHOR DOS VENTOS

ESTORINHA INTUITIVA E ARTE..... RICARDO LINS JANSEN

ERA UMA VEZ DUAS PLANTINHAS BEM JOVENS. QUANDO UM LEVE VENTO PASSOU, UMA DELAS GENTILMENTE SE CURVOU. ESPANTADA A OUTRA PERGUNTOU: - POR QUE SE CURVAR DIANTE DE UM VENTINHO DE NADA?



A MAIS EDUCADA EXPLICOU: - UM DIA SEREMOS ÁRVORES, MAS HOJE NOSSAS RAÍZES SÃO FRACAS E É MELHOR NÃO ABUSAR... SEMPRE QUE UM MENSAGEIRO DO SENHOR DOS VENTOS CHEGAR, É BOM RESPEITAR.



OS DIAS PASSAVAM E LEVES VENTOS SOPRAVAM, MAS A ORGULHOSA PLANTINHA DIZIA: - NÃO VOU CEDER!... A TODOS VOU VENCER!

CERTA MANHÃ, DE REPENTE MUITOS VENTOS CHEGARAM. O CÉU ESCURECEU E UMA TEMPESTE ANUNCIOU:

### O SENHOR DOS VENTOS CHEGOU

E NADA MAIS SE VIA OU OUVIA... SÓ CHUVA, TROVÕES E VENTANIA

QUANDO DEPOIS DE MUITO TEMPO A TORMENTA PASSOU, A PLANTINHA EDUCADA NOTOU ENTRISTECIDA QUE DA AMIGA NADA RESTAVA... NEM UMA FOLHA FICARA.



MUITOS ANOS SE PASSARAM..... A ÁRVORE CRESCER E DE FRUTOS SE ENCHEU..... QUANDO O SENHOR DOS VENTOS VOLTOU, SOPROU, SOPROU!.. E FOI TANTA A FORÇA QUE USOU, QUE POR TODOS OS CANTOS DO MUNDO, AS SEMENTES DA ÁRVORE, ESPALHOU.....

O RAMO QUE SOBREVIVE A TEMPESTE CEDE A PASSAGEM DELA, MANTENDO-SE CONTUDO, NO LUGAR QUE LHE É PRÓPRIO. ANDRÉ LUIZ

Sou obreiro na Fraternidade Cristã Paulo e Estevão, tenho 17 anos e estou imensamente satisfeito por ter a chance de poder corresponder-me com pessoas como vocês que praticam a caridade em uma de suas maiores expressões: INFORMAÇÃO. Desde já eu lhes agradeço de todo o meu coração. Desejaria se possível for, tornar-me um leitor de "Evangelho e Ação". Envio-lhes também a ficha de cadastramento, no âmbito de ser um pouco prestativo.

Agradeço muito a vocês e pedirei a Deus que continue vos amparando nesta belíssima tarefa.

Obrigado!  
Rodrigo Cleber de Paula - Sete Lagoas - MG

Caro Rodrigo,  
Agradecemos suas palavras. Realmente a Informação é que abre todos os nossos horizontes. O Evangelho e Ação é distribuído para todo o Brasil e no exterior. Com isso acreditamos que estamos chegando a muito lugares e levando a nossa mensagem. Só temos a agradecer a Deus por essa oportunidade de trabalho. Você já está incluído no nosso cadastro de assinantes.

Muita paz.  
Aos queridos amigos do Jornal Evangelho e Ação,

Venho por meio desta parabenizá-los pelo maravilhoso e interessante Jornal, que recebo há 4 meses. Agradeço também aos responsáveis por não se esquecerem de mim e me enviarem sempre o jornal aqui em São Paulo.

Acho a cada exemplar, assuntos interessantes. Já tive a oportunidade de conhecer a Fraternidade irmão Glacius e fiquei emocionada com a Mocidade e encantada com a casa e todos os trabalhos. Venho então mais uma vez agradecendo e parabenizando-os. Frequento também uma casa espírita e uma mocidade e mais um pouquinho vou aprendendo e passando tudo que recebo neste jornal.

Abraços à todos.  
Thais Thorlone Silva de Abreu - Embú - São Paulo

Amiga Thais,  
Você escreveu dizendo-nos que gostaria que sua carta fosse publicada. Ai está. Agradecemos os votos de parabéns. Ficamos muito felizes de saber que você conhece nossa Casa e os nossos trabalhos. Tenha certeza que a sua presença aqui nos beneficiou muitíssimo, pois cada um dos amigos que nos visitam deixam um pouco do seu coração e da sua emoção.

Continue determinada a aprender as mensagens espíritas e ir colocando-as

onde a vida lhe situa diariamente. Abraços fraternos ao núcleo espírita que você frequenta.

Muita paz e luz  
Prezados irmãos,

Venho por meio desta pedir as seguintes informações:

- Eu faço parte no Grupo da Fraternidade Espírita irmão Fritz, sempre recebemos o jornal Evangelho e Ação gratuitamente. Quero contribuir para ajudar o mesmo por isto quero saber quanto fica uma assinatura anual, já que recebemos a ficha do cadastramento, mas não fala quanto.

- Temos também a Campanha do quilô que toda a semana distribuímos mensagens e gostaria de saber se é possível enviar mensagens para o interior e quanto fica o milheiro.

- Gostaria se por possível enviar-me a biografia do irmão Fritz já que o nosso grupo leva o nome deste Mentor e conhecermos um pouco da vida deste.

Desde já agradeço, sinceramente.  
Verti de Souza Parentoni - Fraternidade Espírita irmão Fritz - Ponte Nova - MG

Caríssimo Verti,  
O Jornal Evangelho e Ação é inteiramente gratuito. A ficha de cadastramento enviada junto ao jornal tem como objetivo a atualização dos dados dos leitores. Porém aqueles que quiserem contribuir com as obras sociais da Fraternidade poderão fazê-lo através da guia bancária anexa ao jornal e a quantia fica a cargo de cada um. Não estipulamos quantias. Qualquer doação é substancial para a Casa de Glacius.

Quanto as mensagens para a Campanha do Quilô temos certeza que só a publicação da sua carta fará que corações generosos lhe enviem. Assim está sendo sempre quanto publicamos alguma solicitação. Falaremos com o responsável pelo departamento doutrinário e veremos como poderemos ajudar.

Para a biografia do mentor Fritz precisaríamos saber o sobrenome do mesmo. Aqui na Fraternidade o mentor Fritz tem como sobrenome Schein, e ele não é o mesmo Adolph Fritz, tão conhecido pelos espíritas. Ficamos sabendo que existem muitos espíritos com o nome Fritz, por ser um nome comum na Alemanha. Se você nos enviar maiores informações veremos o que poderemos fazer para conhecermos um pouco melhor, esse tão querido mentor.

Abraços fraternos a você e à todos do Grupo Espírita irmão Fritz.

A Redação

IMPRESSO

Quanto menos repouso à fonte, mais pureza à corrente